

28 de Julho 2023 - Publicado há 26 dias, 21 horas e 56 minutos

Alonso Miguel inaugura Exposição de Macrofotografia de insetos endémicos açorianos “LIFE BEETLES: Pequenos em Grande”

 Angra do Heroísmo



Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas

© Governo dos Açores | Fotos: SRAAC

O Secretário Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, Alonso Miguel, presidiu hoje à inauguração da Exposição de Macrofotografia de insetos endémicos açorianos “LIFE BEETLES: Pequenos em Grande”, no Jardim Duque da Terceira, em Angra do Heroísmo.

O evento foi celebrado no Dia Mundial da Conservação da Natureza que, de acordo com Alonso Miguel, “representa um dos pilares do desenvolvimento sustentável, que é uma imagem de marca da Região e que corresponde a uma das apostas do Governo Regional, nomeadamente da Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas.”

Segundo o Secretário Regional, “esta exposição que hoje temos o gosto de inaugurar, surge no âmbito do Projeto LIFE BEETLES, que é um projeto de conservação da natureza, coordenado pela Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, com uma duração de 5 anos, a vigorar desde janeiro de 2020, e que representa um investimento de cerca de 1,76 milhões de euros, financiado em 55% pela Comissão Europeia”.

“O LIFE BEETLES assume a missão de melhorar o tamanho das populações, área de distribuição e estado de conservação de 3 espécies de escaravelhos endémicos dos Açores, nomeadamente o carochinho-da-terra-brava, na Ilha Terceira; o laurocho, na Ilha do Pico e o escaravelho-cascudo-da mata, na ilha das Flores, abrangendo uma área de intervenção, no total das 3 ilhas, de 345 hectares”, explicou.

De acordo com o governante, “esta exposição, ‘Pequenos em grande’, reveste-se de particular importância já que, para além de corresponder à execução de um dos objetivos do projeto LIFE BEETLES, nomeadamente a divulgação científica e promoção educacional, assume também um caráter inovador, na nossa Região, no registo fotográfico na modalidade de macrofotografia”.

“No fundo, com esta exposição de macrofotografia, pretende-se contribuir para aumentar os níveis de sensibilização e consciencialização das populações e aumento da perceção do público para a importância extraordinária destes seres no funcionamento dos ecossistemas, atendendo ao vasto conjunto de serviços ecossistémicos que prestam, que vão desde a decomposição de matéria orgânica até à polinização, através da reprodução, em grande escala, destes pequenos insetos que normalmente passam despercebidos e cujo papel fundamental é muitas vezes desvalorizado pelo cidadão comum, comparativamente ao que acontece com a biodiversidade de maiores dimensões e mais facilmente observável”, sublinhou o Secretário Regional.

O responsável pela tutela do Ambiente adiantou que “este projeto já permitiu criar 4 postos de trabalho na Terceira, 3 no Pico e 3 nas Flores, prevendo-se que até ao seu final seja realizado um investimento de cerca de 900 mil euros na ilha Terceira, de 400 mil euros no Pico e de mais de 300 mil euros nas Flores”.

Assinalando a efeméride, Alonso Miguel afirmou que “a conservação da natureza é um processo contínuo e complexo, que implica grandes investimentos e elevados níveis de conhecimentos técnicos e científicos, pelo que a Região tem contado com os projetos LIFE, que configuram instrumentos operacionais e financeiros verdadeiramente estratégicos para os Açores.”

“Neste momento estão em execução 3 projetos LIFE na Região direcionados à conservação da natureza e preservação da biodiversidade, coordenados pela Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, desde logo o LIFE BEETLES, que nos traz hoje aqui, mas também o LIFE IP AZORES NATURA e o LIFE SNAILS, sendo que no passado mês de junho terminou também o projeto LIFE VIDÁLIA, cujo pós-LIFE será assegurado pelo projeto LIFE IP AZORES NATURA”, destacou.

Alonso Miguel acrescentou que “temos ainda em curso o projeto LIFE IP CLIMAZ, que apesar de ser direcionado à mitigação e adaptação às alterações Climáticas, contém um conjunto muito significativo de ações dirigidas à conservação da natureza, sendo que, na sua totalidade, os projetos LIFE na Região representam um investimento de 45M€, cofinanciados pela União Europeia.”